

REFLEXÃO DIÁRIA. 25 de agosto. Terça-feira da 21ª Semana do Tempo Comum: 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26.

Hoje a Igreja nos apresenta dois modelos de santidade que viveram vocações muito diferentes, mas igualmente fecundas para o Reino de Deus.

São Luís, rei da França, mostrou que é possível viver a santidade mesmo em meio às responsabilidades do governo e da vida pública. Exercendo autoridade, procurou promover a justiça, defender os pobres e colocar sua fé em prática nas decisões do dia a dia. Sua vida nos recorda que a santidade não está reservada apenas aos conventos ou aos mosteiros. Ela pode florescer em todos os ambientes humanos.

Também celebramos São José Calasanz, sacerdote espanhol que dedicou sua vida à educação das crianças e dos jovens, especialmente dos mais pobres. Com grande visão cristã, compreendeu que evangelizar e educar caminham juntos. Seu amor pela juventude transformou-se numa obra que continua beneficiando a Igreja até os dias de hoje.

As leituras nos ajudam a compreender que Deus distribui dons distintos aos seus filhos para o bem comum. Nenhuma vocação é superior à outra. O que Deus espera é que cada pessoa coloque os talentos recebidos a serviço dos irmãos.

Neste Mês Vocacional, os dois santos nos ajudam a olhar para a riqueza das diversas vocações existentes na Igreja. Alguns são chamados à vida sacerdotal. Outros à vida consagrada. Muitos são chamados ao matrimônio e à vida familiar. Outros exercem sua missão na sociedade, na educação, na política, nas profissões e nos diversos serviços da comunidade.

O importante não é o lugar que ocupamos, mas a fidelidade com que respondemos ao chamado do Senhor.

Pe. Thiago José Gomes

<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3099/reflexao-diaria-25-de-agosto-terca-feira-da-21-semana-do-tempo-comum-2ts-2-1-3a-14-17-sl-95-96-mt-23-23-26> em 10/10/2026 20:35